

Acervo virtual de Material Didático-Cultural dos espaços de educação não formal - GEENF/USP¹

Carla Wanessa do A. Caffagni, Martha Marandino, Adriano D. Oliveira, Djana Contier e Alessandra Bizerra.

Organização dos Materiais Didático-Culturais

Os materiais de divulgação institucional apresentam informações das ações promovidas pela instituição que os elabora e dos serviços oferecidos ao público, tais como monitoria, visita noturna, cursos, empréstimo de materiais. Esses materiais podem revelar concepções das instituições em relação a temas específicos ou sobre o que consideram atraente ao público, além de apresentarem aspectos de mídia e design que podem ser objeto de estudo (Campos, 2009).

Cientes do potencial didático-cultural dos materiais produzidos pelas instituições museais, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Não-formal e Divulgação em Ciência da Universidade de São Paulo (GEENF/USP) iniciou o projeto de desenvolvimento do Acervo de Materiais Didático –Cultural a partir da recolha e recebimento de forma não sistematizada, de materiais de diversas origens institucionais e de diversos tipos, feita a princípio por doações de integrantes do próprio grupo.

Uma vez recolhido o material, houve a necessidade de organizar e estudar formas de analisar e disponibilizá-lo para consulta e pesquisa de profissionais da área (educação em museus, divulgação científica, ensino). Com interesse no tema, dois pesquisadores de Iniciação Científica do GEENF (CAMPOS, 2009; VIVAS, 2009), desenvolveram suas pesquisas utilizando como dados os materiais coletados para o Acervo.

O trabalho de Campos (2009) forneceu alguns referenciais para estruturação do Acervo de Materiais Didático-Cultural do GEENF/USP, servindo como balizador de todo o processo de sistematização e organização dos materiais, que são catalogados

¹ Trabalho apresentado na XII Reunión de la RedPOP, Campinas, São Paulo, maio/junho, 2011.

de acordo com o proposto pela referida autora. Primeiramente os materiais são organizados por categorias, que se referem a:

- tipo de material (impresso, digital, eletrônico, jogos ou conjunto de peças/kits);
- nome da instituição geradora;
- número do cadastro de entrada no acervo; e
- identificação da cópia.

Depois de categorizados, os materiais recebem etiquetas adesivas com informações sobre sua catalogação e são acondicionados em pastas que ficam disponíveis para consulta no Laboratório de Biologia da Faculdade de Educação da USP.

Segundo Campos (2009), 530 materiais estão catalogados no Acervo, representando 182 instituições. A maior parte é constituída de materiais impressos (folders, cartazes, cartilhas, panfletos...). Mas há também alguma variedade de materiais áudio-visuais, jogos e outros tipos de objetos (como modelos de animais, souvenirs, etc). Além disso, muitos materiais foram recebidos após o estudo de Campos (2009), porem ainda não foram catalogados e não estão incluídos neste levantamento.

Desenvolvimento do Site “Acervo de Materiais Didático-Culturais “ do GEENF

Após a conclusão do estudo de Campos (2009), o GEENF em parceria com o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxinas (INCT-Tox), tomou o projeto do Acervo de Materiais Didático – Cultural como uma ação do Laboratório de Produção e Avaliação de Materiais de Ensino de Ciências e Divulgação Científica /Núcleo de Difusão, considerando-o como uma ferramenta para a comunicação e popularização da ciência. A parceria firmada entre INCTTOX e GEENF/USP possibilitou a contratação de um especialista da área de desenvolvimento plataformas digitais para produção do site onde o Acervo seria disponibilizado ao público. A opção escolhida foi o uso do software de gerenciamento de conteúdo “Wordpress®”, que por ser de código aberto, reduz custos, permite atualização frequente e desenvolvimento constante de funcionalidades extras. O Wordpress® também

permite que o conteúdo seja facilmente encontrado por buscadores (google, yahoo, etc) e possui diversos recursos para web 2.0, tais como: ligação com redes sociais (disseminação) e comunicação bidirecional com público (discussão do conteúdo).

Para inserção do material na plataforma wordpress®, é preciso que o mesmo seja fotografado ou *scaneado* e que um texto de apresentação, com uma pequena descrição das características seja elaborado. A plataforma permite que todo material seja classificado por categorias que auxiliam sua busca no site. Estas categorias seguem os mesmos padrões de classificação proposto por Campos (2009). Assim, cada material inserido ocupa uma página com uma imagem ilustrativa, um texto descritivo e as categorias às quais está inserido.

O desenvolvimento de um site para digitalizar e disponibilizar em rede o Acervo de Material Didático- Cultural do GEENF-USP é uma atitude pioneira no país, no que diz respeito à divulgação de materiais produzidos por instituições não formais de ensino, em especial museus e centros de ciência. Em outubro de 2010, o GEENF foi convidado a apresentar este projeto no evento denominado Apropiação Social de la Ciencia y la Tecnología (ASCyT),- Colombia, em um Taller realizado na Maloka Interativa (Bogotá, CO). O convite foi feito ao GEENF com intuito de compartilhar experiências que pudessem servir de referência para o desenvolvimento do Banco Binacional de Materiales Educativos de Apoyo a la Apropiação Social de la Ciencia y la Tecnología.

Perspectivas e desafios

Têm-se como expectativas deste projeto, que o material disponibilizado pelo acervo ofereça possibilidade de ser utilizado como:

- Dados para pesquisas acadêmicas no campo de educação em museus e popularização e divulgação científica;
- Subsídio para pesquisa avaliativa dos materiais produzidos pelas próprias instituições;
- Referência para produção de materiais de instituições que busquem por modelos ou exemplos de materiais já produzidos por outras instituições.

Porém, como uma experiência pioneira e relativamente nova, o desenvolvimento do Acervo de Material Didático- Cultural do GEENF, apresenta alguns desafios que se relacionam:

- ao espaço e acondicionamento dos materiais catalogados, de forma a manter suas características originais e conservação;
- definição de um método de seleção dos materiais a serem inseridos no Acervo;
- espaço físico para o arquivamento do material que possibilite o crescimento do Acervo; e
- recursos humanos que possam garantir a manutenção do Acervo, no que diz respeito a catalogação de novos materiais e alimentação do site.

Referências

CAMPOS, N. Análise das dimensões da biodiversidade presentes em materiais didático-culturais produzidos e/ou utilizados pelos museus de ciências. Relatório de Iniciação Científica. Faculdade de Educação/USP. 2009

VIVAS, B. M. Enfoques de Educação e Comunicação em Materiais Didático-Culturais de Museus. Relatório de Iniciação Científica. Faculdade de Educação/USP. 2009